



Programa e Bibliografia – Edital 44/2014

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Itaqui	Ciência e Tecnologia de Alimentos	<ol style="list-style-type: none">1. Fungos e sua importância nos alimentos;2. Bactérias e sua importância nos alimentos;3. Vírus e outros tipos de perigos biológicos, comprovados ou suspeitos de origem alimentar;4. Fatores Intrínsecos e Extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos;5. Contaminação e deterioração dos alimentos;6. Microrganismos patogênicos e indicadores de qualidade;7. Técnicas de visualização e diferenciação de microrganismos;8. Doenças Veiculadas por Alimentos: infecções, intoxicações e toxinfecções;9. Microrganismos envolvidos no processamento de alimentos fermentados de origem animal;10. Microrganismos envolvidos no processamento de alimentos fermentados de origem animal.	<ol style="list-style-type: none">1. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia de Alimentos. 182p. São Paulo, Atheneu, 2008.2. JAY, J. Microbiologia de Alimentos. 6 a Ed. 706 p. Artmed. 2005.3. HÖFLING, J.; GONÇALVES, R. Microscopia de luz em Microbiologia: Morfologia bacteriana e fúngica. 244p. Artmed. 2008.4. PELCZAR JR., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. v. 1. 2a Ed. Pearson Makron Books. 1997.5. PELCZAR JR., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. v. 2. 2a Ed. Pearson Makron Books. 1997.6. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8a Ed., Porto Alegre, Artmed, 2005.7. TRABULSI, L.R.; TOLEDO, M.R.RF. Microbiologia. 5 a Ed. 760p. Atheneu. 2008.8. VERMELHO, A.B. et al. Práticas de Microbiologia. Guanabara Koogan, 239p. 2006.9. STROHL, W.; ROUSE, H.; FISHER, B.D. Microbiologia Ilustrada. São Paulo. Editora Artmed. 531p. 2003.10. RIBEIRO, M.C.; SOARES, M.M.S.R. Microbiologia Prática roteiro e manual: Bactérias e Fungos. 1ª Ed. Atheneu. 112p. 2002.11. FORSYTHE, S.J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 424p.
Itaqui	Extensão Rural, Economia Rural, Comercialização, Empreendedorismo, Mercados, Marketing, Sistemas Agroindustriais, Administração e Gestão	<ol style="list-style-type: none">1. Noções de Organização Industrial;2. Estratégias Agroalimentares;3. Análise das Cadeias Produtivas no Brasil;4. Gestão da Cadeia de Suprimentos;5. Canal de Comercialização Agropecuária;6. Custos e Margens de Comercialização Agropecuária;7. Mercados Agropecuários;8. História Agrária do País;	<ol style="list-style-type: none">1. BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial. São Paulo, Atlas, 1997.2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo, Atlas 1981 236 p.3. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo, Atlas. 2004.4. MENDES, J; PADILHA JUNIOR, J. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.5. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira contemporânea. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 659 p.6. BASTOS, Vânia Lomonaco. Para entender a economia capitalista: Noções introdutórias. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 1996. 107 p.7. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Manual de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 606 p.



		<p>9. Teoria da Empresa Agropecuária;</p> <p>10. Economia Rural;</p> <p>11. Conceitos , classificação de custo de produção e métodos de cálculo e análise de custos;</p> <p>12. Métodos de avaliação da empresa;</p> <p>13. Projetos e investimento agropecuários: conceito e estrutura, métodos de análise de viabilidade, rentabilidade de investimento;</p> <p>14. Vantagem competitiva, análise para a competitividade: análise de mercado, recursos humanos, prática de competitividade;</p> <p>15. Conceitos e funções de marketing, modelos e métodos básicos para a organização do raciocínio estratégico e planejamento de marketing.</p>	<p>8. WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo, Atlas, 2008. 288 p.</p> <p>9. LODISH, L.; MORGAN, H. L.; KALLIANPUR, A. Empreendedorismo e Marketing. Rio de Janeiro, Elsevier, 2002.</p> <p>10. ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. Ed. Atlas, 2005. 164p.</p> <p>11. PRADO Junior, Caio, Historia econômica do Brasil. 1. ed. São Paulo : Brasiliense, 1998. 364 p. 02</p> <p>12. Rezende Filho, Cyro de Barros. História econômica geral. 2. ed. São Paulo Contexto. 2005. 356 p. 02</p> <p>13. Rangel, Ignácio. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 266 p.</p>
Itaqui	Nutrição Básica e Técnica Dietética	<p>1. Planejamento dietético;</p> <p>2. Características fisiológicas e nutricionais, cálculo e análise de dieta nas diferentes fases da vida;</p> <p>3. Calorimetria: conceito, métodos de medida, determinação do quociente respiratório e interpretação de seus resultados;</p> <p>4. Necessidades e recomendações de nutrientes;</p> <p>5. Metabolismo de macronutrientes;</p> <p>6. Dietética aplicada ao planejamento de refeições;</p> <p>7. Técnicas de pré-preparo e preparo de alimentos;</p> <p>8. Grupos básicos da alimentação.</p>	<p>1. ORNELLAS, L. H. Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>2. PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2006.</p> <p>3. DOMENE, S. M. A. Técnica dietética: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>4. Escott-Stump, S., Mahan, K. L., Raymond, J. L. KRAUSE: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13 ed. Elsevier, 2013.</p> <p>5. PINHEIRO, A. B. V.; LACERDA, E. M. A.; BENZECRY, E. H.; GOMES, M. C. S. G.; COSTA, V. M. Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseiras. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>6. NEPA/UNICAMP. Tabela brasileira de composição de alimentos. 4. ed. Campinas: NEPA/UNICAMP, 2011. Disponível em: <http://www.unicamp.br/nepa/taco/tabela.php?ativo=tabela> Acesso em: 12 ago. 2012.</p> <p>7. GUIMARAES, A. F.; GALISA, M. S. Cálculos nutricionais: conceitos e aplicações práticas. São Paulo, SP: M. Books, 2008.</p> <p>8. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (V.S.). Comitê ON Dietary Allowances. Recommended. Dietary Allowances. 10a. ed. Washington, D. C., National Academy Press, 1989.</p> <p>9. VITOLLO, M. R. Nutrição. Da gestação ao Envelhecimento. Rio de Janeiro. ed. Rubio, 2008.</p> <p>10. PHILIPPI, S. T. Tabela de composição de alimentos: Suporte para decisão nutricional, 2ª ed., São Paulo, SP, 2002.</p> <p>11. GALISA, M. S., ESPERANÇA, L. M. B., SÁ, N. G. S. Nutrição - conceitos e aplicações. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2008.</p>



Santana do Livramento	Ciências Sociais e Aplicadas - Administração Pública	<ol style="list-style-type: none">1. Modelos de Administração Pública;2. Reformas administrativas e o novo serviço público no Brasil;3. A nova Gestão Pública;4. Finanças públicas;5. Planejamento e Gestão Estratégica em organizações públicas;6. Gestão pela qualidade em organizações públicas;7. Desenvolvimento local;8. Estado: conceito e evolução do Estado moderno;9. Gestão de patrimônio na Administração Pública;10. Gestão de processos na Administração Pública.	<ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, Luis César G. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.2. BARBARÁ, Saulo (organizador). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.3. BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de Gestão em Organizações Públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2010.4. BOISIER, S. Desenvolvimento local de qué estamos hablando? Corporación de promoción Universitaria (CPU), Revista de Estudios Sociales, n. 103, Santiago de Chile, 2000.5. BOISIER, S. O desenvolvimento territorial a partir de la construcción de capital sinérgico, Corporación de promoción Universitaria (CPU), Revista Estudios Sociales, n. 99, Santiago de Chile, 1999.6. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter Kevin. Reforma do estado e administração pública gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.7. BUARQUE, S. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável, Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), Recife, 1999.8. CAMPOS, V. F. Controle da Qualidade Total. 3. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.9. COSTIN, Claudia. Administração Pública. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.10. DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Janet V. Teorias de Administração Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.11. FERLIE, Ewan et al. (1999). A nova administração pública em ação. Tradução de Sara Rejane de Freitas Oliveira. Brasília: UnB/ENAP.12. FERNANDES, B. H. R. Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.13. GAETANI, F. O ensino da administração Pública em um momento de inflexão. In: Revista do Serviço Público: ano 50; Número 4: Out-Dez, 1999.14. GIACOMONI, James. Orçamento público. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.15. GIAMBIAGI, Fábio & ALÉM, Ana Cláudia de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 7ª tiragem. Rio:Campus, 2000, 475 p.16. HITT, M. A; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.17. JUND, S. Governo e administração Pública. In: JUND, S. Administração orçamento e contabilidade pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.18. JUND, S. Sistema Federal de Planejamento e Orçamento In: JUND, S. Administração, orçamento e
-----------------------	---	--	--



			<p>contabilidade pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>19. LEITE, Marina Gomide. Qualidade no setor público: uma alternativa sistematizada de implementação. Empresa & Tendências. São Paulo, p. 25-27, 30 de set. 1994.</p> <p>20. LIRA, I. S. Metodologia para elaboração de estratégias de desenvolvimento local. Instituto Latinoamericano e do Caribe de Planejamento Econômica e Social – ILPES. Santiago de Chile, 2003.</p> <p>21. KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Revista de Administração Pública, v. 40, n. 3, pp. 479-99, maio-junho 2006.</p> <p>22. MARQUES NETO, F. A. A nova regulamentação dos serviços públicos. In: Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico, no 1, fevereiro/março/abril, 2005.</p> <p>23. MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>24. MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHAL, S. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>25. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>26. OLIVEIRA, Djalma P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>27. PAES de PAULA, A. P. Por uma nova gestão Pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>28. RAYMUNDO, Gilberto F.; Born, José Silvio; OLIVEIRA, Vera Rejane G. Lei de Responsabilidade Fiscal: guia prático para gestores municipais, ed. SINDAF, 2002.</p> <p>29. SHIOZAWA, Ruy Sergio C. Qualidade no atendimento e tecnologia de informação. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>30. SORDI, José O. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>
São Borja	Comunicação Social	<ol style="list-style-type: none">1. Marketing;2. Planejamento Publicitário;3. Planejamento, execução e divulgação de eventos;4. Assessoria de Comunicação;5. Tecnologias digitais e editoração em Jornalismo;6. Jornalismo online.	<ol style="list-style-type: none">1. AMBROSIO, Vicente. <i>Plano de marketing: um roteiro para ação</i>. São Paulo: Pearson, 20112. ANDRADE, Antônio Luis Lordelo. Usabilidade de Interfaces Web. Avaliação heurística no jornalismo online. E-Papers serviços editoriais, Rio de Janeiro, 2007.3. BUENO, Wilson da Costa. <i>Comunicação empresarial: teoria e pesquisa</i>. São Paulo: Manole, 2003.4. CESCA, Cleuza Gimenes. <i>Organização de Eventos</i>. 6 ed. São Paulo: Summus, 1997.5. CORREA, Roberto. <i>Planejamento de propaganda</i>. São Paulo: Global, 1988.6. DUARTE, Jorge (org.) <i>Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia</i>. São Paulo: Atlas,



			<p>2002.</p> <p>7. FERRARI, Flávio. <i>Planejamento e atendimento</i>. São Paulo: Loyola, 1990.</p> <p>8. FORTES, Waldyr G. <i>Relações Públicas</i>. Processos, funções, tecnologia e estratégias. 2ed. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>9. GROSSMANN, F. V. Estratégias Comunicacionais de Interfaces Gráficas de Webjornais: Estudo de Caso de Zero Hora.com. Dissertação apresentada ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Área de Concentração em Comunicação Midiática, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria/RS, 2008.</p> <p>10. JOHNSON, S. <i>Cultura da Interface</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>11. KOTLER, Philip. <i>Administração de marketing: análise, planejamento e controle</i>. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>12. LARRONDO, Ainarra; MIELNICZUK, Luciana; BARBOSA, Suzana. Narrativa jornalística e base de dados: discussão preliminar sobre gêneros textuais no ciberjornalismo de quarta geração. Artigo apresentado no VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). São Paulo, 2009. In: http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/coordenada8lucianamielniczuk.pdf</p> <p>13. LUPETTI, Marcélia. <i>Planejamento de comunicação</i>. São Paulo: Futrua, 2000.</p> <p>14. MIELNICZUK, L. <i>Jornalismo na web: Uma Contribuição para o Estudo do Formato da Notícia na Escrita Hipertextual</i>. Tese de Doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas da UFBA. Salvador, 2003.</p> <p>15. MOHERDAUI, Luciana. <i>Interfaces nômades: uma proposta para orientar o fluxo noticioso na Web</i>. Tese de Doutorado defendida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012. In: http://www.slideshare.net/lucianamoherdau/interfases-nmades-uma-proposta-para-orientar-o-fluxo-noticioso-na-web</p> <p>16. PALACIOS, Marcos. <i>Jornalismo online, informação e memória: apontamentos para debate</i>. In: <i>Jornadas de Jornalismo online</i>. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2002.</p> <p>17. RIBAS, Beatriz. <i>A Narrativa Webjornalística: um estudo sobre modelos de composição no ciberespaço</i>. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia, 2005. In: http://www.facom.ufba.br/jol/doc/2005_ribas_dissertacao.zip</p> <p>18. SCHWINGEL, C. <i>Metodologias de Pesquisa de Arquiteturas da Informação no Ciberjornalismo brasileiro</i>. In: <i>I Colóquio Internacional Brasil-Espanha sobre Cibermeios</i>. Salvador. 2007.</p> <p>19. SCHWINGEL, C.A. <i>Sistemas de produção de conteúdos no ciberjornalismo: a composição e a arquitetura da informação no desenvolvimento de produtos jornalísticos</i>. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008a. Tese.</p>
--	--	--	---



			<p>20. SALAVERRÍA, R. Redacción periodística em internet. Ediciones Universidad de Navarra. Espanha, 2008.</p> <p>21. SILVA, Helton Haddad. <i>Planejamento estratégico de marketing</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>22. SILVA Jr., José Afonso. A relação das interfaces enquanto mediadoras de conteúdo do jornalismo contemporâneo: Agências de notícias como estudo de caso. Recife, outubro de 2001. In: http://www.bocc.ubi.pt/pag/junior-jose-afonso-interfaces-mediadoras.pdf</p> <p>23. YANAZE, Mitsuru Higuchi. <i>Retorno de investimentos em comunicação: avaliação e mensuração</i>.</p> <p>24. YANAZE, Mitsuru Higuchi. FREIRE, Otávio. SENISE, Diego. São Caetano do Sul – São Paulo: Difusão Editora, 2010.</p>
Uruguiana	Fisioterapia	<p>1. FUNDAMENTOS DA ERGONOMIA</p> <p>1.1 - Origem e evolução da ergonomia;</p> <p>1.2 - Conceitos da ergonomia;</p> <p>1.3 - Abordagens em ergonomia;</p> <p>1.4 - Tipos de ergonomia;</p> <p>1.5 - Aplicações da ergonomia;</p> <p>1.6 - Papel da ergonomia na fisioterapia.</p> <p>2. INTRODUÇÃO À ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO</p> <p>2.1 - Estudo do posto de trabalho: enfoque ergonômico;</p> <p>2.2 - Condições ambientais e organizacionais do trabalho;</p> <p>2.3 - Etapas da análise ergonômica do trabalho;</p> <p>2.4 - Ferramentas para a análise ergonômica do trabalho;</p> <p>2.5 - Diagnóstico e recomendações ergonômicas.</p> <p>3. SAÚDE DO TRABALHADOR</p> <p>3.1 - Relação homem-trabalho;</p> <p>3.2 - Gestos, dinâmicas posturais e movimentos laborais;</p> <p>3.3 - Doenças ocupacionais: histórico, conceitos, características das LER/DORT;</p> <p>3.4 - Qualidade de vida no trabalho;</p>	<p>1. IIDA, I. Ergonomia - Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 2005.</p> <p>2. KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Bookman, 5ed, 2005.</p> <p>3. DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher, 2ed, 2004.</p> <p>4. VIDAL, M. C. R. Ergonomia na Empresa: Útil, Prática e Aplicada. Rio de Janeiro: Virtual Científica, 1ed, 2001.</p> <p>5. VERONESI JUNIOR, J. R. Fisioterapia do Trabalho: Cuidando da Saúde do Trabalhador. São Paulo: Andreoli, 1 ed, 2008.</p> <p>6. BAÚ, L. M. S. Fisioterapia do Trabalho. Curitiba: CLÁDOSILVA, 2002.</p> <p>7. MENDES, R. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>8. ASTRAND; PER-OLOF. Tratado de Fisiologia do Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>9. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>10. FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>11. MUNIZ, J.W.C.; TEIXEIRA, R.C. Fundamentos de Administração em Fisioterapia. 2ed. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>12. CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.</p> <p>13. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Atenção Primária e promoção da saúde. 2007.</p>



		<p>3.5 - Ginástica laboral.</p> <p>4. POLÍTICA DE PREVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR</p> <p>4.1 - Programas de prevenção de distúrbios músculos-esqueléticos;</p> <p>4.2 - Intervenção fisioterapêutica.</p> <p>5. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE</p> <p>5.1 - Conceitos da administração e gestão em saúde no serviço de fisioterapia.</p> <p>6. ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇO DE FISIOTERAPIA</p> <p>6.1 - Planejamento e gestão em clínicas e consultórios;</p> <p>6.2 - Processo de organização;</p> <p>6.3 - Funções da administração.</p> <p>7. FISIOTERAPIA NAS UNIDADES DE SAÚDE</p> <p>7.1 - Profissionais envolvidos na equipe de saúde;</p> <p>7.2 - Atuação da equipe;</p> <p>7.3 - Atuação do fisioterapeuta na comunidade;</p> <p>7.4 - Atuação do fisioterapeuta nas unidades básicas.</p>	
Uruguaiana	Hematologia Clínica, Citologia Clínica e Estágio	<p>1. Hematopoese: células e tecidos hematopoéticos, formação e precursores;</p> <p>2. Coleta de sangue venoso e anticoagulantes;</p> <p>3. Hematócrito e hemoglobina: índices hematimétricos, contagem celular</p> <p>4. Colorações em hematologia, hemograma, velocidade de hemossedimentação;</p> <p>5. Alterações morfológicas e tintoriais dos eritrócitos, reticulócitos e eritroblastos;</p> <p>6. Policitemia vera e relativa;</p>	<p>1. BAIN, B.J. Células sanguíneas: um guia prático. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004</p> <p>2. BIBBO, M., LONGATTO, A. Derrames cavitários - aspectos clínicos e laboratoriais. Rio de Janeiro: Revinter, 2001</p> <p>3. CARVALHO, GRIMALDO. Atlas de Citologia: malignidade e pré-malignidade. Rio de Janeiro, Revinter, 2004.</p> <p>4. CARVALHO, GRIMALDO. Citologia do Trato Genital Feminino. 4 ed. São Paulo. Atheneu, 2002.</p> <p>5. FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>6. KOSS, LG. GOMPEL, C. Introdução à Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. São Paulo: Roca, 2006.</p>



		<ol style="list-style-type: none">7. Anemias hemaolíticas e não hemaolíticas;8. Alterações dos leucócitos, infecção bacteriana, infecção viral;9. Neoplasias hematológicas, leucemias agudas e crônicas e linfomas;10. Hemostasia e coagulação;11. Doenças da coagulação e coagulograma;12. Citologia de líquidos serosos;13. Citologia do líquido sinovial;14. Citologia do líquido cefalorraquidiano (LCR);15. Espermocitograma;16. Citologia e histologia do trato genital feminino;17. Citologia hormonal e inflamatória;18. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST);19. Colpocitologia prática;20. Controle de qualidade em citopatologia e citologia do meio líquido;21. Laudo citopatológico e o sistema Bethesda.	<ol style="list-style-type: none">7. LORENZI, T. F.. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 3. ed. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 20008. SCHNEIDER, M.L.; SCHNEIDER, V. Atlas de diagnóstico diferencial em citologia ginecológica. Rio de Janeiro: Revinter,19989. SOLOMON, D., NAYAR, R. O sistema Bethesda para o relato de diagnóstico citológico cervicovaginal, 2ªed, Rio de Janeiro:Revinter, 200510. ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. Hematologia fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2001.
Uruguaiiana	Química Geral e Orgânica	<ol style="list-style-type: none">1. Tabela Periódica;2. Estequiometria;3. Funções Inorgânicas;4. Ligações Químicas, Orbitais Moleculares, Orbitais Atômicos e Geometria Molecular;5. Reações Ácido-base;6. Análise Conformacional e Estereoquímica de Compostos Orgânicos;7. Reações de Substituição Nucleofílica e Eliminação;8. Reações de Adição Eletrofílica à Alcenos e Alcinos;9. Reações de Substituição Eletrofílica Aromática;10. Reações de Oxidação de Compostos Orgânicos;11. Reações de Compostos Carbonílicos.	<ol style="list-style-type: none">1. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.2. RUSSELL, J. B. Química Geral. Volumes 1 e 2. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.3. MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.4. BRUCE, P. Y. Química orgânica. Volumes 1 e 2. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.5. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química orgânica. Volumes 1 e 2. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, Livros Técnicos e Científicos, 2005.6. ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P.; DE JONGH, D. C.; JOHNSON, C. R.; LEBEL, N. A.; STEVENS, C. L. Química orgânica. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, Livros Técnicos e Científicos, 1976.7. McMURRY, J. Química orgânica. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.8. VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.



Uruguiana	Reprodução Animal	<ol style="list-style-type: none">1. Fisiologia da reprodução em animais domésticos;2. Exame Ginecológico em bovinos, ovinos e equinos;3. Exame Andrológico em bovinos, ovinos e equinos;4. Alterações reprodutivas em machos bovinos, equinos e ovinos;5. Alterações reprodutivas em fêmeas bovinas, equinas e ovinas;7. Programas de sincronização de cio e indução da ovulação em bovinos;8. Tecnologia do sêmen;9. Transferência de embriões;10. Produção in vitro de embriões bovinos.	<ol style="list-style-type: none">1. ANDREWS A.H. et al., Medicina bovina: Doenças e criações de bovinos / São Paulo: Roca, 2008, 1067 p.2. BALL, P. J. H.; PETERS, A. R.T. Reprodução em bovinos, 3ª ed. São Paulo, SP . Ed. Roca, 2006. 232 p.3. CUNNINGHAM, JAMES G., Tratado de fisiologia veterinaria / 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008. 710 p.4. CYNTHIA M. KAHN.T et al., Manual Merck de Veterinaria, 9. th. Merial, EUA, 2005. 2712 p.5. DIRKSEN G.; Gründer HD; Stöber, M. Rosenberger. Exame Clínico dos Bovinos. Guanabara Koogan, 1993. 418p.6. HAFEZ, B., Reproducao animal / 7. ed. Sao Paulo, SP : Manole, 2004 513 p.7. LEY, W.B., Reprodução em Éguas para Veterinários de Eqüinos, 1ª ed., São paulo:Roca, 2006, 240p8. GONÇALVES, Paulo Bayard Dias, Biotecnicas aplicadas a reprodução animal / 2. ed. Sao Paulo : Roca, 2008 395 p.9. ROSENBERGER, Exame clínico dos bovinos, 3ª ed. Guanabara Koogan, 448., 1993.10. GRUNERT, BIRGEL, et al., Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos. 1ª Ed., São Paulo: Varela, 2005.11. PIMENTEL, C.A. Infertilidade em Bovinos, in: Doenças de Ruminantes e Equinos. 1998, Ed. Universitária, Pelotas. p.559-590.12. Gordon, Ian R., Laboratory production of cattle embryos. / 2. ed. Wallingford: CAB International, 2003. 548 p.
-----------	--------------------------	---	--

Bagé, 20 de março de 2014.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA